

**NOTAS SOBRE O TESOURO DE CHICA DA SILVA,
DE ANTÔNIO CALLADO**

CÍCERO ÉMERSON DO NASCIMENTO CARDOSO¹

RESUMO:

Este trabalho consiste na leitura do texto dramático *O tesouro de Chica da Silva*, de Antônio Callado. Publicada em 1962, essa peça em dois atos, de motivo cômico, apresenta a personagem feminina Chica da Silva no contexto de Minas Gerais do século XVIII. Interessa-nos para esse debate, especificamente, discutir como esse texto dramático se insere no que a crítica literária denominou *teatro negro* de Antônio Callado, isto é, no conjunto de obras criadas pelo autor no gênero dramático que compõem, com *Pedro Mico* (1957), *Uma rede para Iemanjá* (1961) e *A revolta da cachaça* (1983), uma quadrilogia cujos temas abordados referem-se à discriminação social e ao preconceito racial. O estudo aqui proposto corresponde ao segundo de quatro artigos acadêmicos que discorrem sobre o *teatro negro* do autor — iniciamos o projeto com o texto *Auto de Natal afro-brasileiro: uma rede para Iemanjá*. Metodologicamente, desenvolvemos pesquisa bibliográfica que nos possibilitou localizar estudos críticos de Abdias Nascimento (1961), Flora Süssekind (1984), Miriam Garcia Mendes (1993), Ligia Chiappini (2004), dentre outros, cujas reflexões poderão ampliar nossa leitura crítica acerca da obra que constitui nosso *corpus*.

PALAVRA-CHAVE: Teatro; Texto dramático; Teatro negro de Antônio Callado.

¹ Doutorando em Letras – Tradição e Modernidade, com concentração em Literatura, Teoria e Crítica, pelo Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba (PPGL–UFPB).